

SERMÃO DE DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 2025

SALMO 25: COMO ESCAPAR DA ARMADILHA



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt



SERMÃO DE DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 2025

SALMO 25: COMO ESCAPAR DA ARMADILHA

Davi foi uma figura singular no Antigo Testamento, e ele possuía uma chave. E uma chave tão poderosa, pois a Igreja de Filadélfia lhe foi revelada como aquela que detém a chave de Davi. Alguém poderia perguntar: "Onde estão essas chaves hoje?" Bem, Jesus disse a Pedro que lhe daria as chaves do reino dos céus. Portanto, tudo o que precisamos é que Jesus entre em nossos corações, e teremos as chaves. Só precisamos usá-las. Houve quem dissesse que Davi era uma figura do Novo Testamento inserida no Antigo Testamento. E, em certo sentido, sim, mas ele encontrou a revelação da Verdade no Antigo Testamento, e isso lhe permitiu enxergar além de todas aquelas sombras, tipos e figuras. Quantas pessoas agradecem a Deus por isso? E aqui nas Escrituras, temos o testemunho de todos aqueles que alcançaram essa vitória e as vitórias que devemos obter. Não há nada como um manual de prática. E o Salmo 25 tem me abençoado desde que o descobri em minha vida. E é a ele que vamos nos voltar.

Salmo de Davi. A ti, Senhor, elevo a minha alma. Meu Deus, eu confio em ti; não permitas que eu seja envergonhado, nem que os meus inimigos triunfem sobre mim. Certamente nenhum dos que esperam por ti será envergonhado; envergonhados serão os que são infieis sem causa. Mostra-me os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas. Guiame na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; em ti espero o dia todo. Lembra-te, ó SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas compaixões, que são desde a antiguidade. Não te lembres dos pecados da minha juventude nem das minhas transgressões; segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, por amor da tua bondade, ó Senhor. Bom e reto é o Senhor; por isso, ele ensinará o caminho aos pecadores. Ele guia os humildes no que é certo e ensina o seu caminho aos mansos. Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que guardam a sua aliança e os seus testemunhos. Por amor do teu nome, ó SENHOR, perdoa o meu pecado, que é grande. Quem é o homem que teme ao Senhor? Ele lhe mostrará o caminho que deve escolher. Ele desfrutará de prosperidade e seus descendentes herdarão a terra. A comunhão íntima do Senhor é com aqueles que o temem, e ele lhes revelará a sua aliança. Meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, pois ele livrará meus pés da armadilha. Olha para mim e tem misericórdia de mim, pois estou sozinho e aflito. Os problemas do meu coração aumentaram; livra-me da minha angústia. Olha para a minha aflição e para o meu trabalho, e perdoa todos os meus pecados. Vejam como meus inimigos se multiplicaram e como me detestam com ódio violento. Guarda a minha alma e livra-me; não me deixes envergonhado, pois em ti confio. Que a integridade e a retidão me protejam, pois em ti depositei a minha esperança. Redime Israel, ó Deus, de todas as suas aflições. (Salmo 25)

Qual era o problema? O que Davi estava enfrentando? Bem, não é justo perguntar a você, pois precisei ler várias vezes para entender o problema. A resposta está no versículo 15. Seus pés estavam presos em uma rede. Esse era o problema, e isso poderia ter acontecido por dois motivos. Primeiro, porque todos nós nascemos com os pés presos em uma rede desde que o homem pecou no Éden. O que uma rede evoca em sua mente? Algo que captura, que restringe, algo que nos impede de sermos quem deveríamos ser e de fazermos o que deveríamos fazer. Somos todos escravos do mundo, da carne e do Diabo, e aquele que criou o mundo e a carne foi o Diabo. E a humanidade não admitirá isso até que Cristo entre em seus corações. É por isso que precisamos ser resgatados, comprados, redimidos, para que possamos nos tornar propriedade do nosso dono original. E é por isso que Cristo veio, para nos resgatar do estado em que estávamos, ou da rede. Você está caminhando feliz, e de repente vê algo que sempre esteve ali, mas a luz não brilhou o suficiente sobre o que te aprisiona. Um hábito, um costume, uma maneira de viver ou reagir — a raiva, por exemplo. As pessoas vivem presas em uma teia de raiva, que se torna comum e familiar, e é isso que as mantém aprisionadas. Há pessoas presas em uma teia de discussões; é um hábito, um ciclo vicioso. Há brigas em casa, entre pais e filhos, entre marido e mulher, e é um hábito. E elas não quebram o hábito porque estão tão presas nessa teia que podem nem perceber. E quando você está nessa teia, tende a culpar os outros. Às vezes é ciúme, inveja, mentiras — pessoas que mentem compulsivamente, e todos sabem disso, mas elas não percebem. Mas o Senhor pode nos salvar e nos libertar de muitas coisas, começando pelas consequências do pecado. Mas existem certas coisas que aprisionam áreas de nossas vidas. No Salmo 25, Davi descobriu que algo o havia aprisionado e percebeu isso, ou estava caminhando por uma trilha e, por descuido — ainda não sabemos tudo —, deu um passo para fora da trilha sem perceber, ou por algum outro motivo. E no Salmo 91 está escrito que aquele que habita no abrigo do Altíssimo descansará à sombra do Todo-Poderoso. Ali, não se encontra o laço do passarinheiro. E não é que estejamos fora da trilha, mas, do nada, damos um passo em falso e a armadilha nos pega. O fato é que Davi teve o pé preso em uma rede. Quem criou essa rede? Bem, a antiga serpente, que foi quem arruinou esta criação. E Deus não interveio porque já tinha um plano para redimir esta criação. A palavra "rede" é a palavra "*Reshet*", que significa aprisionar, desapossar, tomar posse, empobrecer. E quando estamos presos em um padrão ou condição, isso nos empobrece moral, espiritual e, às vezes, economicamente. As pessoas que prosperam não o fazem por terem muito dinheiro, mas sim por serem inteligentes e tomarem as decisões certas. Mas quando estamos presos em uma rede, isso cria uma mentalidade que nos impede de fazer as melhores escolhas. A palavra "rede" significa destruir, arruinar, roubar. E existem famílias inteiras presas em uma rede, casamentos também. Uma rede significa destruir, arruinar. O Diabo busca destruir o que Deus quer fazer em nossas vidas, e ele não pode, porque Deus é Deus, mas o que ele faz é nos paralisar, e acreditamos que isso não é para nós. Você tem uma ideia clara do que é uma rede? Vamos ver agora. Você quer ver onde essa palavra aparece novamente na Bíblia? Bem, o Diabo não poderia criar nada; tudo o que ele tem, usa ou faz é algo que ele roubou de Deus, corrompeu e perverteu, e agora usa para afastar as pessoas de Deus e realizar seus planos e propósitos. De onde você acha que o Diabo tirou essa ideia? O pastor simplesmente desenhou o altar de bronze partido ao meio. E dentro do altar de bronze havia uma grelha onde o sacrifício era colocado. Jesus Cristo foi revelado no dia em que foi

revelado, mas nos tempos antigos Deus não os deixou sem luz; havia um mapa, e havia um altar de bronze, o lugar onde o sangue era derramado, o animal apresentado, e o fogo consumia tudo.

Farás também um altar de madeira de acácia, com cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura; o altar será quadrado, e a sua altura será de três côvados. Farás para ele chifres nos seus quatro cantos; os chifres serão de uma só peça com o altar, e o revestirás de bronze. Farás também os seus potes para recolher as cinzas, as suas pás, as suas bacias, os seus garfos e os seus braseiros; farás todos os seus utensílios de bronze. Farás também uma grelha de bronze, em forma de treliça, e na grelha farás quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos. Colocarás a grelha dentro da moldura do altar, por baixo, e a grelha chegará até a metade da altura do altar. Farás também varas para o altar, varas de madeira de acácia, e as revestirás de bronze. As varas serão inseridas nas argolas, e as varas ficarão de cada lado do altar quando este for carregado. Farás o altar oco, de tábuas; Assim como te foi mostrado no monte, assim o farás. (Êxodo 27:1-8)

A palavra usada para a grade é *Reshet*, que significa colocar uma rede dentro do altar. Essa grade é a mesma palavra para rede. Isso significa que a grade também simboliza destruir, aprisionar, desapossar, roubar, etc. Por que Deus colocou uma rede ali? O que Ele está tentando nos ensinar é que, claro, ela servia para limpar as cinzas do fundo do altar, mas se essa palavra é a mesma para *Reshet*, significa que Deus tem uma boa rede. E essa é a ideia que o Diabo roubou, corrompeu, distorceu e deturpou, usando para aprisionar os homens. Deus colocou uma grade ali porque as ofertas pelo pecado deveriam ser apresentadas no altar. E a pessoa deveria se reclinar sobre o animal e confessar sua culpa, uma figura de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus. Eles pegavam o animal, o esfolavam e colocavam a oferta sobre ele. E havia uma rede ali porque Deus queria ensinar a Israel que, se confessassem seus pecados, o propósito daquele altar era empobrecer, destruir e arruinar tudo o que os havia empobrecido, destruído e arruinado. Naquele altar, eles também colocavam holocaustos. Isso tem a ver com gratidão. E essas ofertas eram colocadas no altar, e hoje o Senhor nos pede para sermos um sacrifício vivo. Eles abatiam o animal, tiravam a pele e a colocavam no altar onde havia uma rede. Portanto, a intenção era aprisionar, empobrecer, destruir e devorar a independência para que fôssemos capturados pela graça de Deus, pelo Seu amor e misericórdia, e disséssemos: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim". A rede de Deus existe não apenas para capturar e tirar o poder e a força que o pecado tem em nós, mas para que, quando nos entregamos completamente, sejamos apanhados. E não há como voltar atrás. Não há mais desculpas como: "Fui ofendido, então não quero mais ir à igreja". Essa é a maior tolice em que os cristãos caem, e só demonstra o quanto pouco se importam em se oferecer como sacrifício vivo a Cristo. Eles ainda acham que todos lhes devem algo e que todos têm que fazer o que eles mandam. Se alguém não quer, eles se ofendem e vão embora. Mas quando estamos no altar, o Senhor nos ampara e começa a enfraquecer esse orgulho tolo e ignorante que o homem tem por causa do pecado. Deixe que essa rede enfraqueça o orgulho que você ainda tem dentro de si — esse orgulho que nos faz fazer a nossa própria vontade. E é incrível como algumas pessoas pensam que são mais espirituais do que todos os

outros, e é por isso que vão embora. Certa vez, estudamos os essênios , que fizeram as malas e foram viver em cavernas porque acreditavam que o templo era muito pouco espiritual para eles, e pararam de se associar com os outros. Esses eram alguns dos inimigos da cruz de Cristo, os essênios . E você ouve coisas, comentários e reações, e pensa: "Meu Deus, o que está acontecendo? Poucas pessoas estão vivendo como cristãs." E não me refiro a nós como frequentadores de igrejas, mas como cristãos, deixando os princípios de Deus amadurecerem. Se assim fosse, não haveria discussões, não haveria motivo para brigarmos uns com os outros. Então, Deus tem uma rede; vamos nos deixar pegar nela. Mas esse é o princípio do qual o Diabo tirou ideias, gostou e adaptou para si, usando-o para seu próprio proveito. Essa é a rede que ele armou no Éden, e todos nós temos que lidar com as coisas que nos aprisionam até que as levemos a Cristo, e Ele nos liberte. Ou às vezes, temos um acesso de raiva desproporcional, dizemos algo que não deveríamos, e então insistimos nisso, remoemos essa ideia, e é aí que damos um passo em falso e a rede nos pega. Depois, não sabemos como consertar o que quebramos por causa da nossa raiva. Precisamos entender a natureza humana para compreender a grandeza do que Deus faz no coração humano. Agora, voltemos ao Salmo 25. Já estabelecemos que Davi foi pego em uma rede. Por isso, os versículos 16 a 20 dizem:

Olha para mim e tem misericórdia de mim, pois estou sozinho e aflito. Os problemas do meu coração aumentaram; livra-me da minha angústia. Olha para a minha aflição e para o meu trabalho, e perdoa todos os meus pecados. Olhai para os meus inimigos, como se multiplicaram, e como me odeiam com ódio violento. (Salmo 25:16-20)

Às vezes, nos metemos em situações sem perceber. Alguém as criou, e sabemos que é porque Deus está por trás delas, mas uma das primeiras coisas que Davi fez, e que nós também devemos fazer, está descrita no versículo 18: "e perdoa todos os meus pecados". Em termos gerais, ele está dizendo: "Certamente a culpa é minha; não sei pelo que você precisa me perdoar, mas, por favor, me perdoe". A primeira coisa que eu faço é pedir perdão em termos gerais. E fazemos um balanço das coisas de que temos consciência e, então, pedimos perdão por coisas que nem sequer sabemos que existem. Isso é muito importante. Isso nos mantém perto de Deus, e assim fica garantido que a rede de Deus está capturando tudo o que confessamos ao Senhor, e essa rede está destruindo o pecado dentro de nós.

Salmo de Davi. A ti, Senhor, elevo a minha alma. (Salmo 25:1)

E vou explicar isso para vocês; é aqui que a vitória começa. A palavra "levantar" (erguer) é *Nasá* . Essa palavra se repete em vários lugares, então vocês podem entendê-la.

Moisés subiu ao encontro de Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: "Assim dirás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel: 'Vós vistes o que fiz aos egípcios e como vos carreguei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis o meu povo escolhido dentre todos os povos, porque toda a terra é minha; e vós me sereis um reino de sacerdotes e uma nação santa.' Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel." (Êxodo 19:3-6)

A palavra *Nasa* é a palavra que eles traduziram como "Eu tomei". Então, o que significa elevar a alma? É a mesma coisa que Deus fez com Israel quando os tirou do Egito e os elevou em Suas asas. Elevar a alma é tomá-la e impulsioná-la. É por isso que lidamos com nossa raiva, depressão ou qualquer outra coisa, e buscamos elevar nossa alma, mas nossa alma não pode se elevar sozinha. Há algo mais que nos eleva. E Davi sabia disso, e é por isso que ele fala sobre isso. É assim que a águia segura seus filhotes, os coloca em suas asas e os eleva; o filhote não faz nada, apenas se deita. A alma simplesmente precisa ter as asas necessárias para se elevar. O que elevou o povo de Israel? As asas da águia. O lado agressivo e poderoso do Espírito Santo. Quando Jesus soprou Seu Espírito sobre os discípulos, Ele soprou no lado da pomba, porque tinha que ser feito de dentro. Mas quando estavam reunidos no dia de Pentecostes, permaneceram juntos por vários dias, e foi a pomba que os uniu. Esse lado existe para que funcione de dentro para fora. Mas naquele dia eles foram batizados em fogo; esse é o lado da águia. O Espírito Santo elevou o povo de Israel, e é por isso que eles obtiveram tanta vantagem sobre o Faraó, e a coluna era a presença do Espírito com eles. É o Espírito que nos eleva e fortalece o nosso espírito. É por isso que precisamos ser cheios do Espírito Santo. Como permanecemos vivos no Espírito? Que tal usar o dom de falar em línguas? E levar esse dom para a nossa sala de oração e para a congregação. Mas o Espírito Santo eleva o nosso espírito porque é aí que estão as asas. Então, digamos que aqui estão as asas, e vocês sabem o que elas são. Em nosso espírito, encontramos cinco sentidos, assim como o corpo e a alma, e parte disso é a oração e a adoração. Essas são as asas que elevam a nossa alma: a oração e a adoração. E, claro, há fé, esperança e reverência. Mas elevar a alma vem através da oração e da adoração. Ela é frágil, facilmente ferida, mas se o nosso Espírito é forte, não importa se a nossa alma é fraca; o Espírito é o que nos foi dado para elevá-la. Então, simplesmente precisamos começar a orar e adorar. Ela se sente frágil e fraca. Então, também colocamos nossa alma nas asas da águia. Quando falamos da alma, falamos de pensamentos, do mundo mental, da consciência, da razão, da imaginação, do afeto, da memória. Nossa maneira de pensar, nossos pensamentos, sentimentos e emoções são frágeis. E há pessoas que Deus fez mais frágeis do que outras; simplesmente precisamos nos esforçar mais. Mas a alma é frágil, e Deus nos deu o Espírito Santo para elevá-la ao Senhor. No caso de Davi, sua alma era fraca e aflita. E quando alguém se encontra preso em uma situação, outra situação se soma, e outra; os problemas nunca vêm sozinhos. Agora, o Senhor está por trás disso, porque isso nos traz de volta à realidade, eleva nossa alma ao Senhor e nos mostra como Deus nos resgata da armadilha. Ninguém negará a presença de emoções e sentimentos, mas o que nossa oração e adoração têm a ver com emoções? Nada, mesmo que você pense que sim. Se você não estiver com vontade de cantar, simplesmente abra os lábios e cante a primeira palavra, e você descobrirá que isso não depende de seus sentimentos ou emoções. Se você não estiver com vontade de orar porque está se sentindo triste, continue assim, mas simplesmente comece a orar. Se não conseguir, use seus recursos e ore a Oração do Senhor. Você sentirá sua oração surgir do nada. Usamos o modelo do tabernáculo para a oração, especialmente quando é pública; entramos pelo pátio, entrando com gratidão e louvor. Simplesmente dê graças. É por isso que no Salmo 103 o salmista diz: "Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e bendiga-me o seu santo monte". Não importa se você quer ou não; O resto de nós está abençoando. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e que o meu ser mais íntimo bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha

alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios, que perdoa todos os pecados. Sacia a tua boca com a bondade da palavra de Deus, para que a tua juventude se renove como a da águia. Então, a oração e a adoração começam a fluir apesar de todos os nossos sentidos. E dessa forma, elevamos nossas almas ao Senhor; essas são as asas da águia. Essa águia também é para nós. É assim que elevamos nossas almas, fazendo uma escolha consciente e voluntária. E o problema é que essa rede é tão poderosa que sentimos que, se a alma está presa, então toda a nossa existência está aprisionada, mas isso não é verdade; nós também temos um espírito. E a primeira coisa que Deus desperta é o nosso espírito. A alma tem problemas, mas o espírito não. Elevamos nossas almas dizendo: "Você pode sentir o que quiser, mas eu vou louvar, orar e elevar a minha alma." Eu oro e adoro o Senhor, e elevo a minha alma. E ele diz: "Que eu não seja envergonhado". E como podemos ser envergonhados se depositamos nossa esperança em Jeová? Ele é o Grande Eu Sou, o eterno criador de todas as coisas. E quando nos rebelamos, sempre há um motivo, mas a expressão usada no Salmo 25 se refere àqueles que se rebelam em vão, os que se rebelam habitualmente. Como pode uma pessoa que deposita sua fé, esperança e confiança em Deus ser envergonhada? Deus não nos envergonhará. Então, sua alma ainda está abatida, mas ele já deu o primeiro passo; ele já elevou sua alma ao Senhor. E a fé lhe permite saber que ninguém será envergonhado se depositar sua esperança no Senhor. E percebi que preciso continuar na próxima semana. Mas na próxima semana quero ter comunhão.

Mostra-me os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas. Guiame na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; em ti espero todo o dia. (Salmo 25)

Muito provavelmente, ele se desviou do caminho, mas isso exige que Ele lhe mostre o caminho. A diferença entre uma estrada e uma trilha é importante. Quando eu era criança e tirei minha carteira de motorista, eu podia pegar as estradas principais para chegar lá sem dificuldade; agora, anos depois, tenho que procurar trilhas. Uma trilha é um caminho, uma vereda. Bem, não há tantas pessoas lá, ou assim parece. E este é um equilíbrio: precisamos uns dos outros, mas há uma parte importante em que precisamos estar a sós com Deus. Então, de repente, estamos na estrada e sabemos qual é o objetivo que queremos alcançar, mas às vezes Deus nos conduz por caminhos, um trato particular e pessoal conosco. Não nos desviamos, mas por um momento estamos em uma trilha, vivenciando essa situação, mas a trilha é paralela à estrada e nos leva de volta à estrada mais cedo ou mais tarde. No versículo 5, diz que Ele nos guiará em Sua verdade. E no versículo 8, diz que Ele guiará os humildes em justiça. E diz: "Ele ensina o seu caminho aos mansos; todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade." O que encontraremos no caminho de Deus? Primeiro, a Verdade. E ou conhecemos a Verdade ou não. Desviamo-nos do caminho quando acreditamos ou pensamos que devemos fazer algo. E muitas vezes as coisas que pensamos e imaginamos não estão de acordo com a verdade. É melhor confiar em Deus, e Ele nos guia. Mas não nos coloquemos sob nossa própria soberania e esperemos em Deus. Todos os Seus caminhos são justiça. A palavra "julgamento" significa veredito. Na arca e no propiciatório, está escrito "julgamentos", por toda parte, esses vereditos. Quando o povo precisava conhecer a vontade de Deus, o sacerdote tinha o Urim e Tumim, e os consultava, e o Senhor respondia com seus julgamentos e vereditos. E este Urim e Tumim brilhavam e davam testemunho de Deus. Todos os Seus caminhos são verdade e justiça. Em outras palavras, esses



são os caminhos pelos quais a arca da Sua soberania nos conduz. Dela vem a instrução para nós: o que é certo e o que é errado, o que devemos e o que não devemos fazer. Os caminhos de Deus são sempre trilhas que seguem a arca, como Israel seguiu a arca. Enquanto andarmos nos Seus caminhos, a arca estará à nossa frente; Seus juízos e conselhos virão da arca, e nunca nos faltarão. E todos os Seus caminhos são a verdade, não o que eu digo ou decreto. E as Suas veredas são misericórdia e verdade. A misericórdia é o que nos cobre; as asas dos querubins no propiciatório nos cobrem, de modo que Deus não vê as nossas falhas, mas sim o Sangue que está entre Ele e nós. Quando andarmos nos Seus caminhos, compreenderemos a Sua misericórdia porque sabemos quem somos e o que Cristo fez em nós, mas estamos onde estamos por causa da Sua misericórdia. Quando nos desviamos do caminho, nos enchemos de orgulho e pensamos: "Cheguei aqui porque trabalhei duro, me saí bem e sei como abrir as janelas do céu". Pensamos que somos semideuses. Quando você está no caminho, não se perde, não fica desorientado; você sabe que é pela misericórdia de Deus. Ali está você, uma pessoa sábia, fazendo as escolhas certas. Então, esses são os caminhos de Deus, e na próxima semana veremos por que Deus mostra Seus caminhos aos pecadores. Mas tudo começa quando elevamos nossas almas a Deus. É quando nossos pés deixam de estar presos em uma rede, e Deus nos mostra o caminho.

Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

Iglesia del Evangelio
VIDA CRISTIANA

